

*Carta Mensal aos Cotistas*

**FIC FI CAIXA FOF SMART MACRO  
MULTIMERCADO**

*Material de Divulgação*

*Abril/2025*

## Comentário do Gestor

O mês de maio de 2025 será marcado por importantes decisões de política monetária em economias desenvolvidas, com destaque para as reuniões do Federal Reserve (FED), do Banco da Inglaterra (BoE) e do Banco do Japão (BoJ), sendo estas as primeiras após a imposição de tarifas comerciais pelos Estados Unidos no chamado Liberation Day. Na China, a atenção estará voltada para os indicadores de atividade e inflação, que poderão sinalizar os primeiros impactos da guerra comercial, além da possibilidade de novos estímulos econômicos.

Nos Estados Unidos, o relatório de emprego (Payroll) de abril indicou uma leve desaceleração na criação de vagas, com 177 mil novos postos, mantendo a taxa de desemprego em 4,2%. A expectativa é de desaceleração nas vendas do varejo, mesmo com a antecipação de consumo devido às tarifas, enquanto a produção industrial deve se recuperar após retração anterior. A inflação medida pelo CPI deve recuar para 2,22% em 12 meses, com o núcleo caindo para 2,67%, embora haja risco de alta devido às tarifas sobre produtos chineses. A reunião do FOMC, marcada para 7 de maio, será crucial para entender a visão do FED sobre os impactos da guerra comercial. A expectativa é de manutenção da taxa de juros entre 4,25% e 4,50%, com possibilidade de dois cortes até o fim do ano.

Na Europa, o BoE deve cortar os juros em 25 pontos-base, levando a taxa para 4,25%, em resposta à desinflação e à atividade econômica fraca. O CPI da Zona do Euro deve se manter estável em 2,2%, com aceleração do núcleo para 2,7%. A segunda prévia do PIB deve confirmar crescimento de 0,4% no trimestre. Indicadores como vendas no varejo e produção industrial devem reforçar a fragilidade da atividade econômica, enquanto os dados de confiança do consumidor e sentimento econômico serão importantes para avaliar o desempenho do segundo trimestre.

Na Ásia, o BoJ manteve os juros em 0,5% e indicou baixa probabilidade de novas altas, diante de perspectivas de crescimento mais fracas. O CPI japonês permanece elevado para os padrões históricos, em 3,6% ao ano. Na China, espera-se a divulgação de medidas de estímulo em resposta à guerra comercial. Os dados de abril devem mostrar deterioração da atividade e inflação persistentemente baixa, tanto no PPI quanto no CPI.

No Brasil, o destaque será o resultado do PIB do primeiro trimestre, que deve apresentar crescimento robusto de 1,0%, impulsionado por uma safra agrícola recorde. A reunião do Copom, em 7 de maio, deve encerrar o ciclo de alta da Selic com um aumento de 50 pontos-base, levando a taxa para 14,75%. O Comitê deve adotar uma postura cautelosa, sem sinalizar novas altas, diante das incertezas externas. O mercado de trabalho segue aquecido, com taxa de desemprego historicamente baixa e massa salarial robusta. O CAGED de abril deve mostrar criação de 131 mil vagas, revertendo o resultado fraco do mês anterior.

Ainda no ambiente doméstico, inflação de abril deve desacelerar para 0,42%, com impacto da queda nos preços de passagens aéreas e alimentos, mas com alta nos bens industriais devido ao fim de promoções. A inflação acumulada em 12 meses deve subir para 5,52%, com tendência de alta até agosto, encerrando o ano em 5,6%.



As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. As opiniões expressas, projeções e estimativas não devem ser interpretadas como garantia de performance futura. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido sem expressa autorização. A Caixa não se responsabiliza por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados desse material. A utilização do CDI para comparativo da rentabilidade é mera referência econômica e não parâmetro de objetivo do Fundo.

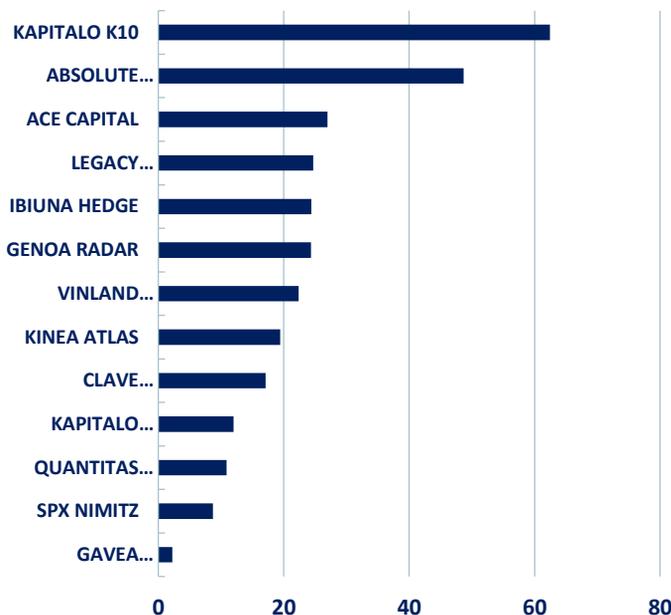
O objetivo do CAIXA Smart Macro na carteira do cotista é explorar diferentes fontes de retornos, com relevante diversificação em classes de ativos, instrumentos, geografias e, principalmente, diferentes análises e decisões de investimentos, uma vez que a estratégia busca alocações nos melhores gestores independentes de estratégias Macro do mercado.

Ao analisar o desempenho dos multimercados, o IHFA (Índice de Hedge Funds ANBIMA), referência para essa tipologia de fundos com gestão ativa, finalizou o mês de abril com alta de 4,0%. Já o FIC FI CAIXA FOF SMART MACRO MULTIMERCADO obteve retorno de 3,05% no mesmo período, contra 1,06% do CDI.

No que se refere à performance dos ativos que compõem a carteira do fundo, o destaque positivo em fevereiro foi o veículo da gestora **Kapitalo** (K10) com retorno de 6,03%, tendo como principais atribuições de performance as posições vendidas em *commodities*, como petróleo, e aplicadas em juros globais.

Por outro lado, o menor retorno da carteira no período foi a estratégia da **Gávea** (Macro Plus II) com retorno de 0,5%, atribuído, principalmente, às posições compradas em dólar contra diversos países asiáticos.

**Atribuição de Performance (em bps)**



Indicadores (Moeda Original)	Retorno abr/25
Ouro - XAU	4,66%
Ibovespa	3,69%
Euro	3,65%
IFIX	3,01%
CDI	1,06%
S&P U.S. Treasury Bond Current 10-Year	0,78%
DIjan26	-0,34%
S&P 500	-0,76%
DIjan29	-1,18%
Dólar	-1,42%
US Dollar Index - DXY	-4,55%
MSCI China	-4,55%



As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. As opiniões expressas, projeções e estimativas não devem ser interpretadas como garantia de performance futura. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido sem expressa autorização. A Caixa não se responsabiliza por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados desse material. A utilização do CDI para comparativo da rentabilidade é mera referência econômica e não parâmetro de objetivo do Fundo.

RAZÕES PARA INVESTIR

Decisões de investimento baseadas em análises econômicas, políticas e financeiras para identificar oportunidades decorrentes de mudanças nas condições macroeconômicas

O fundo busca oferecer ao cotista uma carteira diversificada composta por fundos dos melhores gestores do mercado

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

Buscar retornos por meio de aplicação em cotas de fundos que apliquem em carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, nacional e internacional

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



PERFORMANCE (início)



RENTABILIDADE (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum	Histórico	Fundo (%)	%CDI
2025															06 m	5,99	101,4
Fundo (%)	0,51	0,43	-0,08	3,05									3,94	-	12 m	11,32	98,9
CDI	1,0	1,0	1,0	1,1									4,1	-	24 m	-	-
%CDI	50,6	43,6	-	289,2									96,7	-	36 m	-	-
2024															48 m	-	-
Fundo (%)	-0,10	-0,07	1,00	-2,12	0,46	0,42	1,41	0,74	1,34	0,27	1,77	0,48	5,71	-			
CDI	1,0	0,8	0,8	0,9	0,8	0,8	0,9	0,9	0,8	0,9	0,8	0,9	10,9	-			
%CDI	-	-	119,7	-	55,5	53,5	155,5	85,5	161,1	29,4	223,3	52,2	52,5	-			
2023																	
Fundo (%)	-	-	-	-	-	-	0,94	-0,19	-0,07	-0,59	2,66	2,40	-	-			
CDI	-	-	-	-	-	-	0,5	1,1	1,0	1,0	0,9	0,9	-	-			
%CDI	-	-	-	-	-	-	205,6	-	-	-	289,4	268,2	-	-			

MERCADO DE ATUAÇÃO

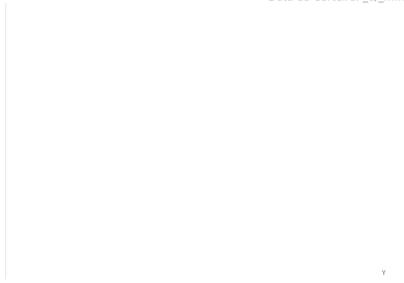
TÍTULOS PÚBLICOS	CRÉDITO PRIVADO
PÓSFIXADO	AÇÕES
PREFIXADO	MOEDAS
INFLAÇÃO	INVESTIMENTO EXTERIOR
COTAS DE FUNDOS	OUTROS

ATUA

NÃO ATUA

ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS

Data da Carteira: \_dj\_mme



PATRIMÔNIO LÍQUIDO (início)



CARACTERÍSTICAS

CNPJ:	51.408.514/0001-11	Aplicação Inicial:	R\$ 0,01
Gestão:	CAIXA DTVM	Saldo Mínimo:	R\$ 0,01
Administrador:	Caixa Economica Federal	Resgate Mínimo:	R\$ 0,01
Classificação Anbima:	Multimercados Livre	Aplicação (déb./conv.):	D+0 / D+1
Tributação:	Longo Prazo	Resgate (conv./créd.):	D+24 / D+26
Cota Utilizada:	Fechamento	Horário limite:	nd
Início do Fundo:	17/03/2025	Volatilidade (12m):	2,76%
Taxa de Administração:	1%	Patrimônio Líquido em 30/04/2025:	R\$ 29.026.095,90
Taxa de Administração (Máxima):	1%	PL Médio de 12 meses:	R\$ 35.474.814,73
Taxa de Performance:	20% do que excede 100% do CDI	Classificação de Risco:	Moderado
Público-Alvo:	A SUBCLASSE destina-se a receber investimentos de Fundos de Investimento administrados pela ADMINISTRADORA, pessoas físicas e jurídicas, residentes, domiciliados ou com sede no Brasil, a critério da ADMINISTRADORA, investidores qualificados.	Escala de Influência ASG:	Não se aplica